

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

A AÇÃO POLÍTICA E O REPERTÓRIO POLÍTICO: uma análise a partir do Clube de Mães de Pindoba

Jaqueline Araújo Bezerra¹

Erica Vanessa Ramos Costa²

RESUMO

O trabalho busca dialogar com o contexto de participação da sociedade civil organizada na consecução de políticas públicas, e sua relação com a ampliação das atividades do terceiro setor no Brasil à luz das categorias construídas teoricamente dos chamados novos movimentos sociais. Com objetivo de identificar de que maneira o Clube de Mães de Pindoba se faz presente na busca dos anseios da população local, para a satisfação de direitos sociais básicos, como educação, assistência social, esporte, lazer e geração de renda. Este trabalho se relaciona com a pesquisa de mestrado em Ciências Sociais, realizada na Universidade Federal do Maranhão, que resultou na dissertação sobre o Clube de Mães e dos Agricultores Familiares de Pindoba, Paço do Lumiar-MA.

Palavras-chave: 1 Organização Política. 2 Movimentos Sociais. 3 Teoria da Ação Coletiva.

ABSTRACT

The work seeks to dialogue with the context of participation of organized civil society in the achievement of public policies, and its relationship with the expansion of third sector activities in Brazil in the light of the theoretically constructed categories of the so-called new social movements. In order to identify how the Clube de Mães de Pindoba is present in the search for the desires of the local population, for the satisfaction of basic social rights, such as education, social assistance, sport, leisure and income generation. This work is related to the master's research in Social Sciences, carried out at the Federal University of Maranhão, which resulted in the dissertation on the Clube de Mães e dos Agricultores Familiares de Pindoba, Paço do Lumiar-MA.

Keywords: 1 Political Organization. 2 Social Movements. 3 Collective Action Theory.

1 INTRODUÇÃO

¹ Mestra em Ciências Sociais/UFMA. Graduada em Serviço Social/UNICEUMA. E-mail: jaque.106@hotmail.com

² Doutoranda em Políticas Públicas/UFMA. Mestre em Políticas Públicas/UFMA. Graduada em Serviço Social/UFMA. E-mail: ericacosta.assistentesocial@gmail.com

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



No Brasil a questão social se expressa através de mazelas sociais que a maioria da população brasileira vivencia todos os dias. São dificuldades dos mais diversos níveis e complexidades. O ser humano possui uma tendência ao coletivismo como forma de sobrevivência, em algumas ocasiões. Quando tratamos de uma sociedade de capitalismo periférico esse movimento pode ser observado de maneira mais consistente, principalmente em face da diminuição do Estado no que tange as demandas sociais. A organização a partir do associativismo local se mostra como alternativa para a mobilização de recursos e visibilidades políticas.

Nas Ciências Sociais o estudo dos movimentos sociais e seus repertórios políticos é campo fértil para se entender a natureza, função e formas de experiências associativas no âmbito local. Este artigo dedica-se a estudar as ações do Clube de Mães do Povoado de Pindoba, localizado no município de Paço do Lumiar -MA.

No que se refere à organização social- foco desta análise, partimos da seguinte indagação: quais as áreas onde estão inseridas a gestão das ações do Clube de Mães de Pindoba? Para tanto se construiu o seguinte objetivo geral: desvelar a o movimento civil do CM-Pindoba a partir das ações desenvolvidas pela instituição. E como objetivos específicos: explicitar um breve histórico da instituição; analisar à luz da Teoria da Ação Coletiva as ações desempenhadas por essa instituição.

Abordaremos esses temas como um campo interdisciplinar, guiados pelas contribuições do referencial teórico de Landim (2002) Joaquim (2013); Elias (2007); Tilly (1987) entre outros. Este artigo originou-se de uma pesquisa de natureza básica. Este trabalho constitui-se uma pesquisa qualitativa, para a qual pretendemos descrever as dinâmicas e atividades existentes no Clube de Mães de Pindoba, em Paço do Lumiar, região metropolitana de São Luís-MA. A primeira autora acompanhou algumas atividades do Clube de Mães tendo como recorte temporal de 2019 a 2022, com uma pausa durante o período mais crítico da pandemia de COVID-19, realizando observação participante e vivenciando experiências junto às atividades intrinsecamente associadas à estrutura organizacional de programas e projetos. Além

PROMOÇÃO



APOIO



disso, foram realizadas entrevistas com lideranças do Clube e análise documental de relatórios sobre a região e sobre a institucionalização desta organização.

Por se tratar de um contexto gestado com o processo de redemocratização da sociedade brasileira, tais organizações da sociedade civil, estão inseridas nos novos movimentos sociais e envolveram diversas estratégias de mobilização constitutivo de suas práticas. Daí a importância de buscar apreender o que a realidade concreta pesquisada tem com relação às categorias construídas teoricamente, inclusive as do terceiro setor. Assim, procuramos investigar como se constituem as representações enquanto movimento social e sociedade civil organizada no campo teórico.

Este artigo é composto pela introdução com a apresentação da problemática, objetivos e percurso metodológico adotados. Uma seção 2 composta pela exposição dos dados empíricos coletados junto ao CM-Pindoba. E uma seção 3 onde é realizado um esforço de análise para qualificar os dados coletados a partir de um referencial teórico.

2 O CLUBE DE MÃES DE PINDOBA: a realidade concreta em movimento.

A organização política de mulheres a partir do advento da sociabilidade burguesa e capitalista possui variabilidades no que tange a gênese: pode-se demarcar duas vertentes – os que sofreram influencia do movimento feminista e os que foram influenciados pela organização de base comunitária. Essa “divisão” é didática, pois a influencia de uma vertente não exclui a outra.

Senna e Fonseca (1995) sinalizam que a origem do Clube de Mães – CM está ligado ao surgimento das Comunidades Eclesiais de Base – CEB's e, em algum grau, evidencia-se uma interlocução com a Teologia da Libertação³, principalmente na década de 1970. Na gênese do CM enquanto organização política devemos destacar alguns denominadores comuns como a questão de gênero; o fato do CM serem articulados a partir de comunidades periféricas; a questão da identidade entre

³ Movimento que assumiu especificidade no continente Latino-Americano. Teve como principal idealizador, o teólogo peruano, Gustavo Gutierrez. Destacam-se também os teólogos, Enrique Dussel, Leonardo Boff e Carlos Mesters, com significativas contribuições para a o projeto pastoral da Igreja em sua opção pelos pobres e oprimidos (CHAVES, 2015).

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



os pares: geralmente mulheres (mães, avós etc) que por vezes são centrais na manutenção material do lar e que compartilham demandas em comum.

Nesse contexto, destaca-se o papel dos primeiros clubes de mães no Brasil, que surgiram no escopo de uma ala progressista da Igreja Católica, a partir das CEBs, que teve seus marcos na década de 1960. Nesse período, os clubes se articulavam em torno de ideias de maternidade e feminilidade posteriormente, estas deram espaço para os problemas ligados nas áreas da infraestrutura e serviços urbanos, qualificação profissional, geração de renda, assistência social e educação, em prol de maior justiça social, com apoio de organismos internacionais, (JOAQUIM,2013; LANDIM,2002).

Na década de 1970, segmentos ligados a organizações não-governamentais, articulam-se aos movimentos autônomos gestados com a participação na vida política dos sujeitos sociais

Este artigo se propõe a analisar a experiência concreta e as particularidades de um CM localizado no povoado da Pindoba, município de Paço do Lumiar, região metropolitana de São Luís -Ma.

O Clube de Mães de Pindoba foi fundado em 11 de junho de 1998 e por meio de reformulação em seu estatuto, recebeu aditivo de Clube de Mães e Agricultores e Familiares em 2017. Destacou-se ao longo do período do trabalho de campo que a liderança do Clube gira em torno de mulheres com relações próximas de parentesco, vizinhança e solidariedade. A alternância de poder entre elas gerou o acúmulo de conhecimento da dirigente do saber fazer de questões burocráticas, como busca ativa e submissões a projetos de venda e chamadas públicas. Esse tipo de capacidade de curadoria acaba por reforçar seus papéis de liderança na vizinhança e influencia no plano das microrrelações. Tais articulações refletem-se em projetos na área do esporte, lazer e geração de renda e no âmbito da assistência social, junto a segmentos como crianças, adolescentes e pequenos agricultores locais.

O Clube de Mães vem atuando a partir de algumas dimensões significativas desenvolvendo atividades no âmbito da assistência social, com foco para a geração

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

de renda, sua dinâmica de atuação desenhou-se, a partir de 1998, em um contexto muito diferente da década de 1960. Em perspectiva com seu estatuto, o Clube desenvolve, ações vinculadas às áreas das políticas sociais básicas de lazer, cultura, esporte, educação e programas da esfera governamental, conforme verificado em relatório-, relatório de atividades anual.

Para o alcance de suas finalidades, o Clube mobiliza ações sobre cidadania e solidariedade, destacam-se: “ação da cidadania”, com doações de colaboradores, os comerciantes locais e vereadores, com arrecadações de 100 cestas básicas sua distribuição é destinada para a comunidade. *Meninas em Ação* e *Menino Bom de Bola*, projetos que contam com a parceria da Plan Internacional, organização não governamental, estavam com inscrições abertas e data prevista para as turmas iniciarem em março de 2022. Soma-se a este, o projeto *Por ser Menina* e o *Cambalhotas*, objetivam trabalhar questões voltadas para os adolescentes, com foco para a autoproteção em crianças com idade de sete a dez anos. O projeto *Mulheres empreendedoras*, conforme relatado, proporcionou às mulheres venderem seus artesanatos e/ou lanches durante o brechó, nas rifas e em evento que reúne exposição e comercialização de produtos locais, a Feirinha São Luís. Foi mencionado o “Caixa de Socorro”. Trata-se de um kit de primeiros socorros realizado no âmbito do curso de Bombeiro Civil, com aulas na sede do Clube de Mães.

No contexto dos programas do governo federal, o Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, ele é considerado um “encontro da alimentação escolar com a agricultura familiar” (BRASIL, 2015, p. 05) ao fornecer produtos para alimentação escolar de estudantes da rede pública de ensino. Na percepção da dirigente principal do Clube, esse programa em 2019 havia se mostrado bastante eficaz enquanto alternativa de vendas dos produtos dos próprios agricultores. Pode-se inferir que esse programa está em consonância com as finalidades do estatuto da organização que em seu artigo 2º visa VIII-Garantir a geração de renda, comercializando os produtos hortifrúti dos sócios pequenos agricultores familiares em programas e projetos de segurança Alimentar e Nutricional nas esferas municipal, federal e estadual, além de

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



viabilizar a participação dos/as associados (as) agricultores familiares em feiras e mercados locais como garantia de geração de renda.

O PNAE revelou-se, como um importante canal de comercialização e acesso às políticas sociais, como por exemplo, de geração de renda para os agricultores associados ao Clube de Mães. Em momentos em que estive lá, a fala da reafirma o PNAE como o “ mais importante programa de geração de renda” Nele, o papel da organização é mobilizar os associados de forma a orientar todos (as) acerca das condicionalidades do programa, fortalecendo a importância do caráter do associativismo local e a Declaração de Aptidão ao PRONAF–DAP é uma delas.

Consoante com as ações do programa, o Clube de Mães se apresenta à frente das estratégias, enquanto organização fornecedora dos produtos, além de mobilização local das ações para desenvolvimento do programa. No âmbito da articulação coletiva, a organização realiza o “dia D”, ancoradas em ações voltadas a dispositivos coletivos dos agricultores: documentação e atualização cadastral necessária à compra coletiva dos agricultores. A DAP, configura-se um importante instrumento de identificação dos agricultores e/ou suas organizações, sua atualização, possibilita conquistas com relação a procedimentos administrativos por meio dos quais o poder público cria estratégias de fomento às políticas públicas da agricultura familiar.

Deste modo, o perfil do Clube de Mães, revela seu caráter de operadora de programas e projetos sociais, se colocando como responsável pelas atividades favorecedoras das demandas imediatas da população local. Nessa perspectiva, é possível pensar os objetivos expressos na estrutura organizacional dessas instituições, com base nos parâmetros de atuação de seus estatutos. Outro aspecto revelado, refere-se às mudanças em sua prática social, se comparados aos denominados novos movimentos sociais e aos movimentos sociais urbanos, dos anos 1970 e 1980, (ROCHA,2013), que reivindicavam do Estado respostas as suas demandas, o reconhecimento e a efetivação de direitos individuais e coletivos.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



3 “UM BALANÇO” DA CONCRETUDE: notas sobre o Clube de Mães da Pindoba a partir das teorias dos movimentos sociais.

A teoria dos movimentos sociais é fecunda em arcabouço teórico-metodológico para compreender a movimentação política da sociedade. Todavia, a relação dialética entre teoria e realidade deve se fazer presente no momento que a realidade contribui para a evolução da teoria a partir de novos questionamentos gerando assim o avanço do conhecimento científico.

Para compreender a questão do movimento social político, parte-se da necessidade do entendimento sobre as categorias “indivíduo” e “sociedade”. Recorre-se a Elias (1994) para trazer à tona algumas considerações sobre sociedade e indivíduo. Elias (1994) alerta para a necessidade de superação do senso comum em torno daquilo que se entende como sendo “indivíduo” e “sociedade”. Há uma tendência no senso comum em encarar ambos como sendo elementos distintos e independentes entre si. No entanto, o autor sinaliza a necessidade da construção de um novo modelo que sirva de parâmetro para observar as pessoas e como elas ligam-se umas às outras construindo uma pluralidade. “O repertório completo de padrões sociais de auto-regulação que o indivíduo tem que desenvolver dentro de si, ao crescer e se transformar em um indivíduo único, é específico de cada geração e, por conseguinte, num sentido mais amplo e específico da sociedade. (ELIAS, 104, p. 03)

A depender das configurações de determinado tempo histórico, a tônica do processo civilizador será diferenciada. Tal prerrogativa coloca em xeque a ideia de planejamento prévio de uma dada sociedade. Há uma desconstrução da ideia de “evolução planejada” das sociedades. Entretanto, a sociedade não é um conglomerado de pessoas cujos comportamentos, em geral, são marcados pela ausência de racionalidade e diretrizes normativas.

Por nascimento, ele está inserido num complexo funcional de estrutura bem definida, deve conformar-se a ele, moldar-se de acordo com ele e, talvez

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

desenvolver-se mais, com base nele. Até a sua liberdade de escolha entre as funções preexistentes é bastante limitada. Depende largamente do ponto em que ele nasce e cresce nessa teia humana, das funções e da situação de seus pais e em consonância com isso da escolarização que recebe (ELIAS, 1994 p. 13)

Tais considerações não são uma tentativa de encaixar os conceitos de indivíduo e sociedade em uma diagramação teórica fechada. Mas como sinaliza Bhabha (1998) é necessário a desestabilização do essencialismo. E Bhabha (1998) executa essa tarefa através da discussão sobre a cultura e a história.

Isso posto, há um lampejo para se pensar a relação entre os indivíduos que compõem o CM-Pindoba. Como organização política institucionalizada é notório a definição de uma estrutura de poder mais ou menos hierarquizada, porém com a prerrogativa de alternância dos cargos dirigentes⁴ para uma maior horizontalização das relações entre os indivíduos que compõem o CM-Pindoba.

“O sentido que cada um tem de sua identidade está estreitamente relacionado com as relações de ‘nós’ e de ‘eles’ no nosso próprio grupo e com a nossa posição dentro dessas unidades que designamos ‘nós’ e ‘eles’” (ELIAS, 1991, p. 139). inauguramos a discussão sobre bandeira de luta a partir do pressuposto da construção de identidade. Movimentos Sociais tendem a tomar forma e robustez a partir da construção coletiva da identidade que muito é influenciada pelas demandas em comum. Por mais que identidade coletiva seja colocada com um termo aglutinador, não pode ser negligenciada a perspectiva da diferença e da heterogeneidade da identidade coletiva, no que se refere ao CM-Pindoba não é diferente. A formação da identidade coletiva é perpassada pela heterogeneidade dos indivíduos.

A constituição de um movimento social é um fenômeno historicamente determinado.

⁴ A escolha para compor a gestão do clube de mães é realizada por meio de edital a ser fixado em locais públicos e/ou divulgado pelos meios de comunicações, trinta dias antes do término do mandato. As eleições para a diretoria e o conselho fiscal são realizadas por votação direta e secreta para um mandato de quatro anos; e os seus membros poderão ser reeleitos para os mesmos cargos ou outros, para mais um mandato.

PROMOÇÃO



APOIO



Considera-se que 'protestos sociais' são um fenômeno ubíquo na história, nas mais diversas sociedades e processos civilizatórios. Tais manifestações foram e são classificadas e nomeadas a partir de posições sociais, de interesses, de concepções de quem as classifica ou as nomeia. Há, assim, condicionamentos sociais, culturais, políticos e de concepções do real subjacentes à produção de conhecimento/desconhecimento sobre os fenômenos aqui referidos. (MUTZENBERG, 2015, p. 418).

Para o CM-Pindoba, o lugar da condição feminina na sociedade contemporânea, a localização geográfica e periférica da comunidade de Pindoba e condições políticas e sociais concretas. Outro fator a ser analisado é o arcabouço de ações do CM-Pindoba. Como demarcado, a utilização dos projetos sociais no interior do CM-Pindoba é uma tônica muito forte. Entretanto, percebe-se que não há um discurso, por parte dos indivíduos do CM-Pindoba, de crítica ao sistema capitalista, nem de superação de determinadas condições materiais. Os projetos sociais são voltados para atendimentos paliativos às demandas que expressam a questão social⁵. Neste sentido, a partir da identificação das principais ações do cm-Pindoba, infere-se que enquanto movimento social há uma aproximação com a chama perspectiva da mobilização de recursos (TILLY, 1978). Isso porque, a incorporação da agricultura familiar às ações do CM-Pindoba é estratégica pois busca a ampliação de possibilidades de assistência à comunidade, criando assim uma maior amplitude na capacidade das ações.

O CM-Pindoba também se aproxima da Teoria do Novos Movimentos Sociais uma vez que se dedica a incorporar questões ligadas ao “mundo da vida” e o fundamento das suas relações está regido pelo parâmetro da solidariedade entre os pares. Quando observado o pressuposto da “ajuda mútua” nas ações analisadas percebe-se com mais evidência a aproximação do CM-Pindoba com as lutas no cotidiano.

É para esse contexto que convergem as reflexões deste trabalho, cujo foco são as ações desenvolvidas pelo Clube de Mãe, como uma instituição civil que

⁵ No sentido universal do termo, queremos significar o conjunto de problemas políticos, sociais e econômicos que o surgimento da classe operária impôs no curso da constituição da sociedade capitalista (IAMAMOTO, CARVALHO, 2012, p. 77).

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



responde múltiplas demandas junto à comunidade, mediando relações com o poder público e com outras organizações não-governamentais que executam naquela localidade, a fim de promover a prestação de serviços em conjunto com outras organizações da sociedade civil. Tais organizações passaram a incorporar mudanças em sua estrutura de funcionamento a partir da década de 1990, no contexto de publicização das atividades estatais.

4 CONCLUSÃO

Este artigo dedicou-se a analisar, à luz da Teoria do Movimentos Sociais, algumas ações desenvolvidas no contexto do CM-Pindoba. A breve análise aqui empreendida não esgota a discussão em torno dos Cubes de Mães e sobre a teorização dos movimentos sociais, seus repertórios de luta e disposição de recursos nas arenas políticas no Brasil a fora. Entretanto, este artigo soma no campo do conhecimento científico sobre a realidade ludovicense e endossa a esteira teórica sobre movimentos sociais.

Foi traçado como objetivo principal desvelar de forma contextualizada o movimento histórico do CM-Pindoba, enquanto instituição civil que se dedica a aglutinar demandas do cotidiano e da produção agrícola de mulheres e homens. Observou-se que o CM-Pindoba é uma instituição que reverbera as vozes dos indivíduos que constituem o movimento e é um movimento civil que mobiliza recursos dos mais diversos setores para a responder suas demandas. Inclusive a incorporação da questão da agricultura familiar ao CM-pindoba pode ser entendida como estratégia de garantia de direito a partir da ação desempenhada pela instituição citada aqui como o dia “D”, ação voltada para a aquisição da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Agricultura Familiar. Em maior ou menor grau essa ação viabiliza direito e garante visibilidade das famílias que se encaixam no perfil para o recebimento do financiamento público para determinados fins.

Todavia, identificou-se uma ausência de postura crítica e combativa do movimento com relação ao status quo e os determinantes socioeconômicos que

PROMOÇÃO



APOIO



emergem da tensão entre Capital e Força de Trabalho. Tensão esta que está na base da emergente questão social que carrega consigo expressões que são vivenciadas a todo momento no cotidiano das pessoas inseridas no CM-Pindoba.

É inegável o avanço que se observa na questão do associativismo local. Mas há fragilidades quando pensamos as ações de âmbito mais amplo e combativo. Assim, se desenha no horizonte uma crítica às organizações políticas de amplitude nacionais e a desmobilização destas em fornecer suporte político pedagógico as instituições que estão na base, que atuam na esfera de poder local. Esse suporte político pedagógico diz respeito a instrumentalização política desses grupos no sentido de fomento à autonomia política destes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento. **Programa Nacional de Alimentação Escolar**. Disponível em: <https://www.fnnde.gov.br/index.php/programas/pnae>. Acesso em: 10 jan. 2021.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. Introdução: os locais da cultura, pp. 19-42; Cap. I: O compromisso com a teoria, pp. 43-69; Conclusão: “Raça”, tempo e a revisão da modernidade, pp. 326-352.

CHAVES, A. S. **Resíduos das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) no maranhão: Atualidades no contexto urbano de São Luís e São José de Ribamar**. São Luís, 2015, 154 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/bitstream/tede/1762/2/Adriana%20Sousa%20Chaves.pdf> Acesso em: 28 mar. 2020.

DAGNINO, E. **Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando?** Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004, p. 96-105.

ELIAS, Norbert. A sociedade do Indivíduos. Rio de Janeiro: ZAHAR. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4040999/mod_resource/content/6/A%20Sociedade%20Dos%20Indivíduos%20-%20Norbert%20Elias%20%281994%29.pdf

ENNE, A. L. S. SOM/Popular: uma experiência política na Baixada Fluminense. In: LIMA, A. C. de S. (Org.). Gestar e gerir. **Estudos para uma antropologia da**

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

administração pública no Brasil. Rio de Janeiro: Relumê Dumará: NuaP/ UFRJ, 2002. p. 259-270.

GOHN, M. da G. **Teorias dos Movimentos Sociais:** paradigmas clássicos e contemporâneos. 11. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

JOAQUIM, M. S. Militantes de Clubes de Mães: (São Paulo X Periferia). São Paulo, 2013.

IAMAMOTO, M. V; CARVALHO, R. de. **Relações sociais e serviço social no Brasil:** esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LANDIM, L. **Experiencia militante:** Histórias das assim chamadas ONGs. Lusotopie 2002/1: 215-239.

MUTZENBERG, Remo. Conhecimento sobre ação coletiva e movimentos sociais: pontos para uma análise dos protestos sociais em África. In: Revista Sociedade e Estado - Volume 30 Número 2 Maio/Agosto 2015.

ROCHA. L. M. L. Organização de mulheres em São Luís: expressões dos movimentos feministas. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 5, 2006. **Anais** [...] São Luis: UFMA, 2006.

FONSECA, R. M. G. S. da; SENNA, P. A. de. **Clube de Mães:** espaço para intervenção em saúde da mulher. Revista da Escola de Enfermagem. USP, v. 29, n.1, p. 34-46, 1995.

YAZBECK, M. C. **A Política Social Brasileira nos Anos 90:** A Refilantropização da Questão Social. São Paulo, 1995.

PROMOÇÃO



APOIO

